

Secretaria de Saúde terá prédios reformados

ALINE BARCELLOS

“Priorizar as pequenas ações.” Foi assim que na manhã de ontem, a governadora Maria de Lourdes Abadia (PS-DB) se referiu à assinatura do contrato que prevê o reinício das obras de asfaltamento o Pólo de Moda no Guará e da manutenção dos prédios da Secretaria de Saúde, dizendo que se analisado o conjunto, os “resultados são enormes”. Abadia conversou com os empresários da cidade e, no Palácio do Buriti, juntamente com o secretário de Saúde, José Geraldo Maciel, assinou 12 contratos com 11 empresas de engenharia que farão as reformas prediais de todas as unidades hospitalares da rede pública do DF.

Essa manutenção inclui instalações elétricas, hidráulicas, alvenaria, telhado, pintura e outros pequenos reparos. Como as unidades da rede pública estão em condições precárias – recentemente, 28 leitos de unidades hospitalares ficaram desativados por problemas de infiltrações – a administração vai garantir a conservação das unidades da rede pública, hospitais, centro e postos.



Abadia cobrou pressa na conclusão das obras na secretaria e no Pólo de Moda do Guará

Abadia pediu aos representantes dos hospitais e ao secretário que escolhessem bem os administradores de cada hospital e que colocassem em atividade somente quem tivesse talento. “As pessoas não agüentam mais ser mal atendidas, alguém que não tem paciência não pode trabalhar na recepção”, recomendou, garantindo que tem os nomes de algumas pessoas que não prestam bons atendimentos. Abadia também frisou que de nada

adianta investir se não houver empenho de quem trabalha no local. “Se algo estragar, procure conserto rapidamente, não adianta deixar acumular, senão fica difícil”, ensinou.

Os investimentos para as reformas na área da saúde totalizam R\$ 19,8 milhões, parcelados em 12 meses. Com esses recursos, a governadora afirma que será reduzido o tempo de espera na fila para cirurgias. “Nós não podemos abrir mão da responsabilidade social. Há aqueles que tem

dinheiro e podem se tratar em redes particulares ou até em outros países, mas nossa preocupação é com quem depende do serviço público”.

Trabalho imediato

De acordo com Maciel, o trabalho começa logo. Ele já pediu para que as empresas mandem os mestres de obras para acompanhar os engenheiros e dentro de dez dias terá uma panorama de atuação. Ao ser questionado sobre o motivo pelo qual a

infra-estrutura da saúde pública chegou à situação atual, ele foi categórico: “Nunca houve manutenção”.

Pólo de Moda

No Guará, a governadora explicou que o Pólo de Moda é também um centro de geração de emprego e renda que vai promover a melhoria da cidade. Uma primeira etapa da obra – que custou R\$ 3,8 milhões – já foi executada, com a conclusão do estacionamento e das vias de acesso. Nesse segundo momento, R\$ 2,2 milhões serão investidos em serviço de complementação do asfalto, meios-fios e drenagem pluvial.

As empresas que venceram a licitação têm 90 dias para entregar a obra concluída, porém Abadia pediu que aos representantes que aproveitasse a estiagem de chuva e terminassem as atividades em 60 dias. “Se possível, coloquem mais máquinas, trabalhem duas horas a mais por dia, assim conseguiremos acelerar”, sugeriu. Assim que o asfalto estiver pronto, o número de empresários no setor deve crescer de 200 para 462 e o de empregos, de mil para 5 mil.